



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO DE PLANTAS

348-2 - PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO FM975 WS EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE

Ana Luiza Dias Coelho Borin¹, Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira¹, Mariângela Hungria³, Michelle Christine Gomes Moraes², Julio Cesar Bogiani¹

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UFG - AGRONOMIA - Universidade Federal de Goiás, ³ CNPSO - Embrapa Soja

Resumo:

O aproveitamento de fertilizantes nitrogenados é extremamente baixo no algodoeiro. Várias pesquisas têm apresentado como alternativa para a melhoria da eficiência de uso de nitrogênio, a fixação biológica de nitrogênio, através do uso de bactérias promotoras de crescimento de plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a inoculação com *Azospirillum brasilense* em sementes de algodão melhora a eficiência da adubação nitrogenada em cobertura. O experimento foi instalado em Santa Helena de Goiás-GO, sob sistema de semeadura direta. A semeadura do algodoeiro, cultivar FM 975 WS, foi realizada em 18 de dezembro de 2013 sob palhada de milheto, com população final de 105.000 plantas por hectare. O experimento foi disposto em esquema fatorial 4x4, em delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, sendo o primeiro fator 4 tratamentos de semente: 0, 1, 2 e 3 vezes a dose recomendada de inoculante a base de *Azospirillum brasilense*, estirpes Ab-V5 e Ab-V6 e o segundo fator foram 4 doses crescentes de nitrogênio (0, 90, 180 e 270 kg/ha fornecidos pela uréia), aplicadas em cobertura. Na adubação de semeadura, aplicou-se 420 kg/ha de MAP e 140 kg/ha de KCl. A inoculação na dose recomendada foi realizada com 100 ml do produto comercial Azototal por 25 kg de semente. A interação entre os fatores doses de N e doses de inoculante não foi significativa. A inoculação com *Azospirillum brasilense* não resultou em diferença significativa nas variáveis estudadas. As doses de N influenciaram a altura final de plantas, a produtividade de algodão em caroço e fibra. As variáveis apresentaram comportamento quadrático em função das doses de N, sendo a máxima produtividade física (5.401 kg/ha) atingida com a dose estimada de 182,5 kg/ha. Pode-se concluir que a adição de fertilizantes nitrogenados promove maior crescimento do algodoeiro, além de aumentar a produtividade de algodão em caroço e fibra, no entanto a inoculação não resultou em alterações nas variáveis estudadas.

Palavras-chave:

algodão, adubação nitrogenada, inoculação

Apoio:

Fialgo/Embrapa